

## Comunicado

Para: Redacção

Data: 02 de Agosto de 2019

Assunto: Lançamento da plataforma 'Womenice'

## Lançada plataforma 'Womenice'

**Maputo, 02 de Agosto de 2019** — Foi lançada na terça-feira, 30 de Julho, no auditório do BCI, em Maputo, a plataforma Global "Womenice" virada para o empoderamento da mulher. No mesmo evento decorreu uma palestra inspiracional orientada pela mentora da iniciativa, Tânia Tomé.

Tomé, a única falante do português ao nível desta rede global, referiu que "nós somos embaixadoras em Uganda, na Nigéria, em Português, no Brasil, em cabo Verde e em particular aqui em Moçambique". Explicou ter sido oportuno "criarmos um instrumento que fosse uma plataforma moçambicana global que se tornasse global a tal ponto que de Moçambique possa ser disseminado para os outros lugares. E se falo de Moçambique falo das mulheres que se transformem" — disse, salientado que "conseguimos ver que as mulheres ainda não ocupam integralmente posições de liderança. Ainda enfrentam desafios no acesso à educação". E esclareceu: "Hoje estamos precisamente nesta sala, num espaço urbano, mas nas zonas rurais estará uma mulher a tentar convencer o seu pai de que ela é capaz, que tem condições para estudar. Portanto toda esta realidade deve ser transformada, mas ela não vai ser transformada por uma única voz. Não vai ser transformada apenas por mulheres, os homens fazem parte deste crescimento".

Já o representante do BCI, Luís Aguiar, afirmou que "o BCI interpreta a sua Responsabilidade Social como um compromisso, de facto, com o país e com as diversas comunidades em que está inserido". E prosseguiu: "a forma de expressar este nosso posicionamento traduz-se em actos de natureza muito diversa, como o apoio a projectos e iniciativas socialmente relevantes em vários domínios como a educação, a saúde, a cidadania, a inovação, o empreendedorismo, entre outros. Todos estes são pilares fundamentais com os quais obviamente nos identificamos. Neste contexto, o apoio que o BCI concede ao Projecto "Womenice" não constitui um acto isolado. Trata-se de uma acção que se integra na forma de estar do Banco, e que se traduz na preocupação em promover, em particular, a mulher moçambicana, valorizando as suas competências para as melhores condições de exercício da sua actividade profissional".